

**COMPARAÇÃO DO RENDIMENTO TÉRMICO DE UM SECADOR INDUSTRIAL E A REDUÇÃO DE UMIDADE EM PONTOS PERCENTUAIS POR HORA NA SECAGEM EM REGIME CONTÍNUO DE SOJA TRANSGÊNICA E CONVENCIONAL.** *Rodrigo Volpato, Carlos*

*Alberto Silva da Luz, Adilson Luiz Bamberg, Paulo Carteri Coradi, Orlando Pereira Ramirez (orient.) (UFPEl).*

Atualmente a soja transgênica tem criado muita polêmica quanto a sua comercialização, entretanto as operações realizadas em seu processamento, entre elas a secagem, também devem ser melhor discutidas. Na secagem contínua, as sementes passam através do secador apenas uma vez, valendo dizer que as sementes entram úmidas na câmara de secagem e são descarregadas com a umidade desejada. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento térmico do secador e a redução de umidade em pontos percentuais por hora na secagem contínua, de soja transgênica cultivar RR-8100 e convencional cultivar RS-154. Foi acompanhada a secagem em um secador industrial com fluxo cruzado operando em regime contínuo e retirados dados de temperatura do ar ambiente, temperatura do ar de secagem e temperatura do ar de saída em intervalos de 15 minutos durante 4 horas para cada cultivar. O rendimento térmico do secador é dado pela diferença de temperatura entre o ar de secagem e o ar de saída, dividido pela diferença de temperatura entre o ar de secagem e o ar ambiente. Os dados foram analisados gráfica e estatisticamente e os resultados obtidos mostram que o rendimento da secagem se manteve sempre superior para a soja convencional com média de 91, 9% enquanto para a transgênica a média não superou 82, 7%. Em contrapartida a redução de umidade em pontos percentuais por hora da soja transgênica foi maior em relação à soja convencional.

